

EM ALERTA

Tangará notifica mais de 330 casos de dengue neste ano

**Aumento
de mais de
600% do número
de casos**

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O número de casos de dengue no Brasil cresceu 43,9% nos primeiros meses do ano, segundo dados do Ministério da Saúde. Entre 2 de janeiro e 12 de março de 2022, foram 161.605 notificações de prováveis infectados, com uma incidência de 75,8 por 100 mil habitantes.

Segundo o boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, a região Centro-Oeste apresentou a maior taxa de incidência, com 204,2 casos por 100 mil habitantes, seguida da Norte (97,4 casos/100 mil habitantes), Sul (49 casos/100 mil habitantes).

tes), Sudeste (47,9 casos/100 mil habitantes) e Nordeste (31 casos/100 mil habitantes).

Dentro deste panorama negativo de notificações da doença, Tangará da Serra segue com números alarmantes.

De acordo com o enfermeiro Fabrício Queiroz, responsável técnico pela

“
Observou um
aumento de
mais de 600%
do número
de casos

Vigilância Epidemiológica de Tangará da Serra, são mais de 330 casos notificados somente no primeiro trimestre deste ano.

um aumento superior de 600% do número de casos, em comparação aos três primeiros meses de 2021. Foram, ao todo, 29 casos registrados no ano passado, sendo nove em janeiro, 17 em fevereiro e somente três em março.

Já neste ano, em janeiro, foram 69 notificações, fevereiro 98 e em março, até as notificações processadas nesta segunda-feira, dia 4 de abril, já ultrapassaram 163 casos. “Neste ano de 2022 a gente observou um aumento de mais de 600% do número de casos”, lamenta o responsável, ao pedir a atenção de todos para eliminação dos focos do mosquito *Aedes aegypti*, principal transmissor da Dengue, Zika e Chikungunya.

“A gente atribuí o aumento também a estiagem do ano passado, que as pessoas tiveram que buscar

Acções de bloqueio realizadas no Tarumã nesta segunda

recipientes para armazenamento de água e ao aumento das chuvas no ano de 2022, em que aumenta o número de focos e de recipientes que são adequados para a reprodução do mosquito *Aedes aegypti*, que é o vetor da doença”

O Município, através da Vigilância Ambiental, realiza rotineiramente diversas ações para combate ao mosquito da dengue. De maneira geral a atuação

é preventiva, com orientações aos moradores em visitas domiciliares. Por outro lado também realiza ações de bloqueio e eliminação de focos quando há casos – suspeitos ou confirmados – da doença entre a população.

Já a população precisa relembrar o cuidado básico de esvaziar pontos de água parada, como vasos de plantas, caixas d'água e piscinas.

DIA 11 DE ABRIL

Campanha de vacinação contra a gripe é adiada em MT

Vacinação contra a gripe começa no dia 11 deste mês

G1 - MT / Agência Brasil

A campanha de vacinação contra a gripe foi adiada em Mato Grosso, conforme decisão tomada pela Secretaria Estadual de Saúde (SES-MT). O Ministério da Saúde anunciou que a imunização começa nesta segunda-feira, dia 4 de abril, em todo Brasil, mas o calendário nacional não será seguido no estado.

De acordo com a SES, a campanha contra a Influenza em Mato Grosso terá início no dia 11 deste mês.

No entanto, segundo a secretaria, as prefeituras têm autonomia para fa-

zer a vacinação de acordo com a situação e necessidade local

Até agora, o estado recebeu 234 mil doses contra a Influenza. Segundo o Ministério da Saúde, 80 milhões de doses da vacina Influenza trivalente, produzidas pelo Instituto Butantan e eficaz contra as cepas H1N1, H3N2 e tipo B, estarão disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS).

A meta do Ministério da Saúde é imunizar cerca de 76,5 milhões de pessoas

“
Até agora, o
estado recebeu
234 mil
doses contra
a Influenza

até o dia 3 de junho, data prevista para encerramento da campanha

A campanha ocorrerá em duas etapas. Na primeira serão vacinados idosos com 60 anos ou mais e trabalhadores da saúde. A segunda tem como público-alvo crianças de 6 meses até 4 anos, 11 meses e 29 dias; gestantes e puérperas; povos indígenas; professores; pessoas com comorbidades; pessoas com deficiência permanente; membros de forças de segurança e salvamento e das Forças Armadas; caminhoneiros e trabalhadores de transporte coletivo rodoviário de passageiros urbano e de longo curso; trabalhadores portuários; funcionários do sistema prisional; adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medida socioeducativa e pessoas privadas de liberdade.



Idosos e trabalhadores da saúde serão os primeiros